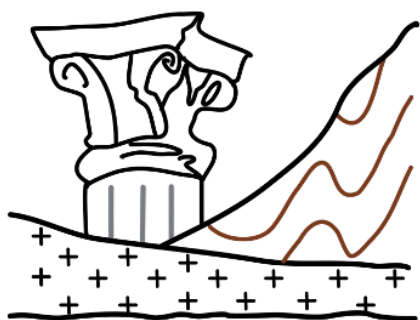




XII Congresso Nacional de Geologia

Évora, 21 a 26 de Junho

Alentejo, onde a Geologia tem Espaço e Tempo



Livro de Resumos

Coordenado por:

Pedro Nogueira, José Roseiro e Noel Moreira

Uma Organização de:

Sociedade Geológica de Portugal



Departamento de Geociências da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora



Instituto de Ciências da Terra



Laboratório HERCULES



Comissão Organizadora:

Pedro Nogueira; Alexandre Araújo; Pedro Dinis; José Carlos Kullberg; Ruben Martins; João X. Matos; Patrícia Moita; Noel Moreira; José Roseiro.

Ficha Técnica:

Editor: Universidade de Évora

Suporte: Eletrónico

Título: XII Congresso Nacional de Geologia – Livro de resumos

ISBN: 978-972-778-551-3

Nota Editorial: As figuras, tabelas, fotografias e quaisquer outros elementos gráficos incluídos nos resumos são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores. Os autores assumem igualmente a responsabilidade pela obtenção das necessárias autorizações de reprodução e pelo cumprimento da legislação aplicável em matéria de direitos de autor e propriedade intelectual.

Caracterização petrográfica e geoquímica dos mármore da villa romana da Horta da Torre: dados preliminares de proveniência e circulação

Gil Vilarinho ¹; Noel Moreira ²; Patrícia Moita ³; Luís Lopes ⁴; André Carneiro ⁵

¹ IIFA, CHAIA, Laboratório HERCULES – Universidade de Évora;

² IIFA – Universidade de Évora, Instituto de Ciências da Terra – Polo de Évora;

³ Laboratório HERCULES, Departamento de Geociências, Escola de Ciências e Tecnologia – Universidade de Évora;

⁴ Departamento de Geociências, Escola de Ciências e Tecnologia – Universidade de Évora; Instituto de Ciências da Terra – Polo de Évora;

⁵ Departamento de História, Escola de Ciências Sociais – Universidade de Évora; CHAIA.

Resumo

Este estudo apresenta uma caracterização petrográfica e geoquímica dos materiais marmóreos procedentes da villa romana de Horta da Torre (Fronteira, Portugal), com o objetivo de estabelecer um quadro preliminar para analisar a sua proveniência e dinâmicas de circulação e abastecimento. Seguindo uma abordagem metodológica multianalítica o conjunto foi analisado através de microscopia petrográfica de luz polarizada, permitindo a identificação de características microestruturais, em articulação com difração de raios X (XRD) e análise de isótopos estáveis ($\delta^{13}\text{C}$ - $\delta^{18}\text{O}$), com vista à definição de assinaturas composicionais. Os resultados evidenciam um conjunto de mármore textural e composicionalmente diversificado, possibilitando a distinção de seis litótipos. Os critérios petrográficos, corroborados pelos dados isotópicos e mineralógicos (XRD), indicam a coexistência de mármore compatíveis com fontes regionais ibéricas e de outros potencialmente atribuíveis a distritos de exploração extrarregionais no contexto mais amplo do Mediterrâneo. A comparação com bases de dados de referência publicadas sustenta a atribuição preliminar a áreas de extração específicas, evidenciando simultaneamente sobreposições que sublinham a necessidade de abordagens multianalíticas. Estes dados sugerem um padrão de abastecimento de materiais na Horta da Torre diversificado, refletindo estratégias de abastecimento local articuladas com a integração em redes de intercâmbio suprarregionais. Com efeito, a presença de mármore importados num contexto de villa rural constitui um indicador do alcance dos circuitos de distribuição de longa distância no interior da Lusitânia, estendendo-se muito para além dos centros urbanos. Embora de natureza preliminar, este estudo evidencia o potencial de abordagens arqueométricas integradas, enquanto destaca, simultaneamente, a necessidade de expandir as bases de dados de referência e de aplicar protocolos analíticos mais padronizados que permitam refinar as determinações de proveniência e reconstruir as dinâmicas de circulação do mármore no território português em época romana.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por fundos atribuídos pelo Património Cultural, I.P., ao projecto de investigação plurianual em arqueologia FRONTAGER VI – Povoamento romano no concelho de Fronteira. Este trabalho é financiado por fundos nacionais atribuídos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) ao Laboratório HERCULES através do projecto UID/04449/2025. Os autores agradecem o apoio financeiro concedido ao Instituto de Ciências da Terra (ICT) através do contrato de financiamento plurianual celebrado com a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), no âmbito do projeto UID/04683/2025 com o DOI <https://doi.org/10.54499/UID/04683/2025>.